

Título: Altos estudos sobre criminalidade no estado do Amapá: perfil criminológico dos condenados a homicídio, furto e roubo da vara de execuções penais entre os anos de 2013 e 2012

Autor(es) Augusto Cezar Ferreira de Baraúna*; Adriane Carvalho de Almeida; Flávia Calado Pereira; Giuliana Martins Ramos; Danilo Gustavo Pinheiro Feijó

E-mail para contato: augustodebarauna@gmail.com

IES: UNIRIO

Palavra(s) Chave(s): Criminologia; Perfil Criminológico; Vara de Execuções Penais; Estado do Amapá; Homicídio, Furto e Roubo

RESUMO

O resumo apresenta resultado das atividades de pesquisa do grupo denominado “Altos Estudos sobre Criminalidade no Estado do Amapá”, vinculado ao curso de Direito da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O presente projeto tem como objetivo identificar um perfil criminológico e o tipo penal correspondente dos condenados da Vara de Execuções Penais do Estado. Foi firmado um acordo de cooperação técnica entre a UNIFAP e o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, registrado sob o número 004/2012, quando nos foi fornecida uma tabela contendo o número do processo, autor, réu, estado civil, profissão, idade, grau de instrução, número do inquérito, data de instauração, origem, tipificação, tipificação com complemento, cidade do fato delituoso, bairro do fato delituoso, num total de 13. 715 (treze mil setecentos e quinze) processos. Destes, apresentamos processos em trâmite referentes aos artigos 121(homicídio), 155 (furto) e 157 (roubo) do Código Penal Brasileiro, relativos ao período de 2003 a 2012, foi pesquisado 3.104 (três mil cento e quatro) processos. Sob a abordagem qualitativa e quantitativa, foram usados prioritariamente gráficos. O relatório é composto de três partes: a primeira é criminológica, descrevendo o estado civil, profissão, idade e grau de instrução dos criminosos. A segunda parte realiza o mapeamento do delito, o que inclui o levantamento das cidades, origem e bairro do fato delituoso. Tanto a primeira como a segunda parte exibem os dados de forma geral e comparativa em relação a cada tipo penal. A terceira parte analisa a legislação, observando de que forma os dispositivos legais foram combinados e seus quantitativos de forma detalhada. Deste modo, chega-se a resultados de grande relevância social para o desenvolvimento de políticas públicas, como o baixíssimo grau de instrução dos condenados (de maneira geral aproximadamente 50% com o Ensino Fundamental Incompleto), elevado número de profissões de baixa renda e trabalhadores braçais (maioria pedreiros, carpinteiros, ajudantes e serviços gerais), o grande número de jovens condenados (maioria entre 24 e 30 anos) e o altíssimo número de solteiros (aproximadamente 70%) cometendo os já citados crimes contra a vida e o patrimônio. Quanto ao mapeamento, as análises confirmam o maior índice de criminalidade nas áreas de maior urbanização. Ao serem analisados 3.104 processos, verifica-se que 49,74% (1.544) correspondem ao (roubo); 26,77% (831) são homicídios e 23,49% (729) furtos. De forma específica, 90% das condenações são de homicídios qualificados e apenas 10% de homicídios simples. Quanto ao furto, 52,13% são furtos qualificados; 20,99% são de furtos simples; 6,31% são de furtos simples com causa de aumento da pena do §1º; 2,19% são de furtos qualificados com causa de aumento da pena prevista no §1º; 0,69% são de furtos privilegiados, os outros 17,7% não foi possível identificar o tipo de furto. Quanto ao crime de roubo, 77, 46% tratavam de roubo próprio e majorado; 8,42% roubo próprio; 7,25% roubo qualificado; 1,17% roubo impróprio e majorado; 0,52% roubo impróprio; os outros 5,18% ou não foi possível identificar qual o tipo de roubo ou estavam mal informados. Diante disso, pode-se inferir que o investimento em educação, profissionalização e até mesmo na melhoria da relação familiar pode ser crucial para redução da criminalidade no Estado do Amapá. Além de, se observar que o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá tem prestado maior eficiência julgando a cada ano um número maior de processos.